



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Os Temores do Dia do Juízo Final

“(Acontecerá) no dia em que os homens estiverem como mariposas dispersas. E as montanhas como lâ cardada!”. (Al-Qāri‘ah, 4-5)

Louvido seja Deus, que criou Suas criaturas com diferentes cores e formas, que registra suas palavras e ações, e que estabeleceu, neste mundo, diferentes exemplos e circunstâncias. Testemunho que não há divindade além de Deus, que conhece as intenções e os propósitos das ações. E testemunho que nosso mestre Muhammad é nossa salvação, dos fardos, nesta vida e na Outra. Que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele.

Prosseguindo:

A crença no Dia do juízo final é um dos pilares da fé. Quando o anjo Gabriel perguntou ao Profeta Muhammad (S.A.A.S) sobre a fé, ele respondeu: **“É crer em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus Mensageiros, no Dia do juízo final e crer no decreto divino, tanto no bem quanto no mal.”**. O Dia da Ressurreição possui grandes temores, descritos pelo Alcorão Sagrado de diversas formas, entre elas:

O terremoto, de acordo com que foi revelado na surata Al Hajj versículo 1 e 2: **“Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será algo terrível. No dia em que a presenciardes, cada nutriz esquecerá o filho que amamenta; toda gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo.”**.

O ENROLAMENTO. Foi mencionado na surata Al Taqwir do versículo 1 ao 14: **“Quando o sol for enrolado. Quando as estrelas se dispersarem. Quando as montanhas estiverem dispersas. Quando as fêmeas de camelos, prenhas de dez meses, forem abandonadas. Quando as feras forem congregadas. Quando os mares transbordarem. Quando as almas forem reunidas. Quando a filha, sepultada viva, for interrogada: Por que delito foi assassinada? Quando as páginas forem abertas. Quando o céu for desvendado. Quando o inferno for aceso. E quando o jardim for aproximado. Então, saberá, cada alma, o que está apresentando.”**

A justiça. Foi revelado na surata Al Anbiya versículo 47: **“E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo.”**. A apresentação diante de Deus Louvado seja, assim como foi mencionado na surata Ibrahim versículo 48: **“No dia em que a terra for trocada por outra (coisa) que não seja terra, como também os céus, quando os homens comparecerem ante Deus, Único, Irresistível.”**.

O Dia da Ressurreição recebeu esse nome porque as pessoas se levantarão de seus túmulos e porque a prova será estabelecida contra elas. Também é chamado de Último Dia porque está ligado ao fim dos dias deste mundo. Ele possui muitos nomes, devido à grande quantidade de acontecimentos, cenas e horrores que ocorrerão nele. É o Dia do Estrondo Ensurdecedor, o Dia da Grande Calamidade, o Dia do Abalo, o Dia da Ruptura, o Dia da Fenda; o dia em que as pessoas sairão rapidamente de seus túmulos; o dia em que se levantarão diante do Senhor dos Mundos; o



dia cuja duração será equivalente a cinquenta mil anos; o dia em que o sol se aproximará das cabeças; o dia em que o céu será aberto, formando portas, e as montanhas serão postas em movimento, tornando-se como miragens; o dia em que Deus reunirá as pessoas descalças, despidas e incircuncisas.

Nesse momento, Deus, Exaltado seja, mencionou na **surata Al Qaria os versículos 4 e 5**: “**As pessoas serão como mariposas dispersas, e as montanhas serão como lâ cardada.**”.

Vamos refletir sobre alguns dos horrores desse dia por meio desses dois versículos.

Primeiro: a condição das pessoas

Elas serão **como mariposas dispersas**. As mariposas mencionadas aqui são pequenos insetos voadores que se lançam em direção ao fogo. O significado do versículo é que, no Dia da Ressurreição, as pessoas estarão espalhadas em grande número, agitadas e desorientadas, avançando em direção ao chamado que as conduzirá à terra da reunião, como pequenos insetos que se precipitam em direção ao fogo.

Deus Altíssimo, compara as pessoas, nesse momento terrível, a mariposas dispersas em todas as direções, porque, naquele dia, estarão tomadas pelo pavor. Cada pessoa estará preocupada consigo mesma, vivendo uma condição extrema de medo e confusão. Em outro versículo, Deus Louvado seja compara as pessoas, no momento da ressurreição, a gafanhotos espalhados, de acordo com que foi revelado na **surata Al Qamar versículo 7**: “**Sairão dos sepulcros, com os olhos humilhados, como se fossem uma nuvem de gafanhotos dispersa.**”.

A comparação com as mariposas ocorre porque, quando elas se levantam em voo, não seguem uma única direção; cada uma segue por um caminho diferente. Isso indica que, quando as pessoas forem ressuscitadas, ficarão aterrorizadas e seguirão em diferentes direções, sem saber exatamente para onde ir. Já a comparação com os gafanhotos está relacionada à enorme quantidade de pessoas. Também se disse que, inicialmente, elas parecerão grandes como gafanhotos e, depois, tornar-se-ão pequenas como mariposas, em razão do intenso calor do sol.

Segundo: a situação das imponentes montanhas

Deus Glorificado seja descreveu as montanhas — conhecidas por sua solidez e firmeza — dizendo que, naquele dia, elas serão como lâ espalhada e desfiada.

A palavra “**ihn**” significa lâ de diferentes cores, e “**manfūsh**” significa lâ desfiada, separada em suas partes. Ou seja, naquele dia, as montanhas serão como a lâ que é desfiada e separada pelas mãos, tornando-se leve e dispersa, de modo que possa facilmente ser fiada.

Deus Louvado seja reuniu, nesses versículos, a situação das pessoas e a das montanhas, como se estivesse chamando nossa atenção para o fato de que o impacto do Dia do Juízo Final sobre as montanhas será tão grandioso que elas se tornarão como lâ cardada e dispersa. Então, como será a condição do ser humano ao presenciar esse acontecimento?

Ai, e mil vezes ai, do filho de Adão, se a misericórdia de seu Senhor não o alcançar! Se você deseja alcançar a salvação diante dos Temores do Dia do Juízo Final, deve se apegar a duas coisas:



A primeira: dedicar exclusivamente a adoração de Deus, o Altíssimo, que revelou na surata Al Anbiya nos versículos 102 e 103: “Não ouvirão a crepitação (da fogueira) e desfrutarão eternamente de tudo quanto à sua alma apetecer. E o grande terror não os atribulará, e os anjos os receberão, dizendo-lhes: Eis aqui o dia que vos fora prometido!”.

A segunda: fazer o bem às criaturas de Deus Louvado seja, aliviar suas dores, estar ao lado delas em seus momentos de tristeza e ajudá-las a superar suas dificuldades. Abu Huraira, que Deus esteja satisfeito com ele, relatou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Aquele que aliviar a aflição de um muçulmano entre as aflições deste mundo, Allah aliviará para ele uma aflição entre as aflições do Dia do Juízo.”. Sahih Muslim.

Ó muçulmano! Neste mundo, talvez sua riqueza, seus filhos, sua família e sua posição possam lhe trazer algum benefício. Mas como será a sua situação, ó pobre ser humano, quando estiver diante de Deus no Dia do Juízo, sozinho e desamparado? Será o dia em que **riqueza e filhos não beneficiarão ninguém**, exceto aquele que se apresentar diante de Deus com um coração íntegro.

Escrito pelo Sheikh Muhammad Hassan Abdel Azim

Enviado pelo Ministério dos Awqaf da República Árabe do Egito ao Brasil